

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2019

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
Morada	PRAÇA MARQUÊS MARIALVA
Código postal	3060-133
Localidade	Cantanhede

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	503912352
Classificação de actividade económica (CAE)	66220
Conservatória	
Capital social	55000

**Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019**

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de gestão da entidade PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA, em harmonia com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, o Mapa dos Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo.

**1. Evolução da actividade da empresa**

A entidade tem vindo a desenvolver a sua actividade com normalidade, pelo que os seus objectivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

**1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:**

GASTOS E PERDAS	31-dez-19	31-dez-18	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	1 598 068,27	1 196 870,05	401 198,22	33,52%
Gastos com o pessoal	645 296,95	494 534,03	150 762,92	30,49%
Gastos de depreciação e de amortização	95 366,79	45 650,29	49 716,50	108,91%
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	49 850,20	45 326,66	4 523,54	9,98%
Gastos e perdas de financiamento	29 054,66	22 497,70	6 556,96	29,15%
<b>TOTAL</b>	<b>2 417 636,87</b>	<b>1 804 878,73</b>	<b>612 758,14</b>	<b>33,95%</b>

**1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:**

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-19	31-dez-18	Δ Valor	Δ %
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Prestações de serviços	2 542 517,41	1 901 327,27	641 190,14	33,72%
Variações nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Subsídios à exploração	0,00	1 525,88	-1 525,88	-100,00%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	108,79	5 050,19	-4 941,40	-97,85%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	8,28	48,77	-40,49	-83,02%

**1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:**

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

RESULTADOS	31-dez-19	31-dez-18	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	249 410,78	171 172,60	78 238,18	45,71%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	154 043,99	125 522,31	28 521,68	22,72%
Resultado financeiro	-29 046,38	-22 448,93	-6 597,45	-29,39%
Resultado antes de impostos	124 997,61	103 073,38	21 924,23	21,27%
Imposto sobre o rendimento do período	62 517,56	46 323,66	16 193,90	34,96%

**1.4. A entidade verificou a seguinte evolução do capital próprio:**

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

CAPITAL PRÓPRIO	31-dez-19	31-dez-18	Δ Valor	Δ %
Capital realizado	55 000,00	55 000,00	0,00	0,00%
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros instrumentos de capital próprio	1 023 817,49	1 023 817,49	0,00	0,00%
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00%
Reservas legais	262 422,35	262 422,35	0,00	0,00%
Outras reservas	4 344,51	4 344,51	0,00	0,00%
Resultados transitados	274 614,40	289 127,41	-14 513,01	-5,02%
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00%

**2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

**3. Evolução previsível da actividade**

A evolução esperada pela gerência vai ficar dependente da situação epidemologica que o todo o mundo está a passar com a COVID 19, esperando manter-se na senda da verificada anteriormente ou pelo menos que seja igual a este exercício.

**4. Breve análise da situação económico-financeira da organização**

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

**4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:**

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-19	31-dez-18
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Capital próprio	0,59	0,58
Endividamento global	Passivo total / Activo total	0,37	0,37
Solvabilidade	Capital próprio/ Passivo total	1,70	1,72

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-19	31-dez-18
Liquidez geral	Activo corrente / Passivo corrente	1,68	1,46
Liquidez reduzida	(Activo corrente - inventários - activos biológicos - activos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	1,68	1,46

5. Prestação do Serviço de Mediação de Seguros ou de Resseguros

Efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar nº15/2009-R, de 30 de Dez.

**Prestação de Serviços de Mediação de Seguros ou de Resseguros para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar nº15/2009-R de 30 de Dez.**

a) Políticas Contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

A Portinsurance – Consultores de Seguros, Lda., reconhece a remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra, embora admita exceções no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento, aquando da prestação de contas às empresas de seguros.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo:

REMUNERAÇÕES POR NATUREZA	31-12-2019	31-12-2018
Numerário	2 542 517,41€	1 901 327,27 €
Espécie	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 901 327,27 €</b>
REMUNERAÇÕES POR TIPO	31-12-2019	31-12-2018
Comissões	2 542 517,41 €	1 901 327,27 €
Honorários		
Outras Remunerações	117,07 €	6 624,84 €
<b>TOTAL:</b>	<b>2 542 634,48 €</b>	<b>1 907 952,11 €</b>

- c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo “Vida” e “Não Vida”, e por origem:

A desagregação foi a seguinte:

<b>REMUNERAÇÕES POR RAMO</b>	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Não Vida	2 063 310,47 €	1 853 710,39 €
Vida	479 206,94 €	47 616,88 €
<b>TOTAL:</b>	<b>2 542 517,41 €</b>	<b>1 901 327,27 €</b>

<b>REMUNERAÇÕES POR ORIGEM</b>	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Empresas de Seguros	2 539 150,14 €	1 894 063,99 €
Outros Mediadores	3 367,27 €	7 263,28 €
Clientes		
<b>TOTAL:</b>	<b>2 542 517,41 €</b>	<b>1 901 327,27 €</b>

- d) Níveis de concentração, iguais ou superiores a 25%, das remunerações auferidas pela carteira:

O total de remunerações, iguais ou superiores a 25%, apenas se verificou relativamente à seguinte empresa de seguros:



e) Contas a receber e a pagar desagregada por origem:

SALDO CONTABILISTICO EXISTENTE NO FINAL DO EXERCICIO POR ENTIDADE (ORIGEM)	31-12-2019		31-12-2018	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Tomadores de Seguro, Segurados ou Beneficiários	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas de Seguros	186 120,00 €	57 379,08 €	71 086,00€	77 097,21 €
Empresas de Resseguros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	102 665,07 €	31 049,29 €	117 819,71€	56 601,93 €
<b>TOTAL</b>	<b>288 785,07 €</b>	<b>88 428,37 €</b>	<b>188 905,71 €</b>	<b>133 699,14 €</b>

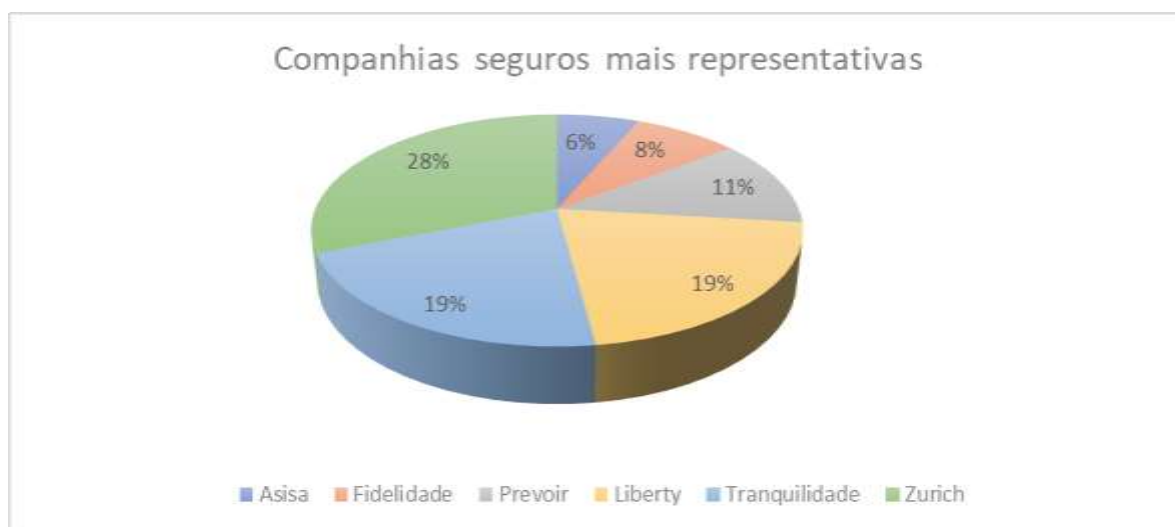
f) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

SALDO CONTABILISTICO EXISTENTE NO FINAL DO EXERCICIO POR ENTIDADE (ORIGEM)	31-12-2019		31-12-2018	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Por Natureza	288 785,07 €	88 428,07 €	188 905,71 €	133 699,14 €
<b>TOTAL</b>	<b>288 785,07 €</b>	<b>88 428,07 €</b>	<b>188 905,71 €</b>	<b>133 699,14 €</b>

g) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:

Garantias detidas a titulo de caução e outros aumentos de créditos	31-12-2019		31-12-2018	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguros, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros) no caso da atividade de mediação de resseguros.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos em cobrança às empresas de seguros que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remunerações respeitantes a prémios de seguros já cobrados e por cobrar.	186 120,00 €	52 379,08 €	71 086,00 €	77 097,21 €
Outras quantias.	102 665,07 €	31 049,29 €	117 819,71 €	56 601,93 €

- h) Transmissões de carteiras de seguros:  
Neste exercício não se efetuou nenhuma transmissão de carteira.
- i) Contratos cessados com empresas e indemnizações de clientela:  
Sem aplicação durante este exercício.
- j) Natureza das obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:  
Sem aplicação durante este exercício.
- k) Empresas de Seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representam, cada uma pelo menos 5% do total das remunerações:



- l) Outras quantias com indicação da sua natureza:

Não existem outras quantias a mencionar

## 5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

## 6. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respectivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do capital próprio, a organização não detém quotas próprias.

**7. Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais**

Não existem negócios deste tipo entre a sociedade e os seus legais representantes.

**8. A existência de sucursais da sociedade**

A sociedade detém várias sucursais em território nacional.

**9. Proposta de aplicação de resultados**

A gerência propõe que o lucro líquido do exercício no valor de 62 517,56 €, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

**10. Agradecimentos**

A gerência aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

**Cantanhede, 30 Junho 2020**

**Órgão de Gestão**

Daniel Tabanez

**PORTINSURANCE**  
**CONSULTORES DE SEGUROS, LDA**  
A Gerência,



# ANEXO

## 2019

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
Morada	PRAÇA MARQUÊS MARIALVA
Código postal	3060-133
Localidade	Cantanhede

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	503912352
Classificação de actividade económica (CAE)	66220
Conservatória	
Capital social	55000

**PORTINSURANCE**  
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA  
O Órgão de Gestão  
A Gerência,

O Contabilista Certificado

*Adriano Tabarez*

## ÍNDICE DO ANEXO

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO .....	4
2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	4
3 - ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA.....	4
4 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	4
5 - FLUXOS DE CAIXA.....	10
6 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS .....	10
7 - PARTES RELACIONADAS .....	10
8 - ATIVOS INTANGÍVEIS .....	10
9 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	11
11 - LOCAÇÕES.....	12
12 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS .....	13
13 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO .....	13
14 - IMPARIDADE DE ATIVOS .....	13
15 - INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS .....	13
16 - CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS .....	13
17 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO .....	14
18 - EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS.....	14
19 - AGRICULTURA .....	14
20 - INVENTÁRIOS.....	14

21 - CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO .....	14
22 - RÉDITO .....	14
23 - CLIENTES .....	14
24 - FORNECEDORES E OUTROS DEVEDORES E CREDORES .....	15
25 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	16
26 - RESULTADOS FINANCEIROS.....	16
27 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	17
28 - GASTOS COM PESSOAL .....	18
29 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....	18
30 - OUTROS GASTOS E PERDAS.....	18
31 - GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO .....	19
32 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS .....	19
32 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO .....	19
33 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....	19
34 - MATÉRIAS AMBIENTAIS .....	19
35 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	19
36 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....	19
37 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	19
38 - EVENTOS SUBSEQUENTES .....	20
39 - INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS .....	20
40 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	20

**PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA****Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019**

(Valores expressos em euros)

**1 - Identificação da entidade e período de relato**

- 1.1 Designação da entidade: PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
- 1.2 Sede: Cantanhede
- 1.3 Natureza da atividade: MEDIAÇÃO SEGUROS.
- 1.4 Período das demonstrações financeiras: Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da empresa, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

**2.2 Derrogação das disposições do SNC e efeitos nas demonstrações financeiras**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**2.3 Comparação com o ano anterior**

As demonstrações financeiras são comparáveis com o ano anterior

**3 - Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória**

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, não há efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2009).

**4 - Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

**4.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras de PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

**PORTINSURANCE**  
O Órgão de Gestão  
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA  
A Gerência,

O Contabilista Certificado

*Adriano Tabarez*

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

#### 4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente valorizados pelo seu custo.

O custo do ativo fixo tangível além do preço de compra, inclui os direitos de importação e impostos não reembolsáveis, custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, e exclui descontos comerciais e abatimentos.

É adotado o modelo do custo na mensuração subsequente à mensuração inicial, os ativos fixos tangíveis são valorizados pelo custo, menos depreciação acumulada e perdas por imparidade.

Os bens com vida útil limitada são depreciados em função da sua utilização, e assim que estejam concluídos ou em estado de uso. Dado que os terrenos têm vida ilimitada não são depreciados.

A quantia depreciável do ativo fixo tangível é imputada pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a legislação aplicável.

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RUBRICAS	Vida Útil - Anos
Edifícios e outras construções	10 a 25
Equipamento básico	4 a 14
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As despesas, com reparação e manutenção destes ativos, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

São efetuados testes de imparidade sempre que existem indicadores que possam apontar para os mesmos.

A quantia escriturada do bem é desconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. Sendo, o ganho ou perda decorrente incluído nos resultados.

#### 4.3. Propriedades de investimento

A entidade não detém propriedades de investimento.

#### 4.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

#### 4.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa

associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmemente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

#### 4.6. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria até ao montante de 15.000,00 e 21% sobre o excedente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

#### 4.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

#### 4.8. Ativos biológicos

A entidade não detém ativos biológicos.

#### 4.9. Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### 4.10. Ativos financeiros detidos para negociação

A entidade não detém ativos financeiros detidos para negociação.

#### 4.11. Ativos não correntes detidos para venda

De igual modo, a entidade não detém de investimentos disponíveis para venda.

#### 4.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

#### 4.13. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

#### 4.14. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### 4.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 4.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

#### 4.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.



Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

#### 4.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### 4.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A entidade não detém situações de contratos de construção.

#### 4.20. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

**5 - Fluxos de caixa**

5.1 - Os valores apresentados em caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5.2 - A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-19	31-dez-18
Caixa	1 902	405
Depósitos à ordem	180 702	239 997
Outros depósitos bancários	33 000	33 000
Outros instrumentos financeiros	1 450	1 450
<b>Total</b>	<b>217 055</b>	<b>274 852</b>

**6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros**

6.1 – As demonstrações financeiras são comparáveis com as apresentadas no comparativo.

6.2 – As políticas contabilísticas são consistentes entre os vários períodos apresentados.

6.3 – Não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas nos vários períodos apresentados.

6.4 – Não foram identificados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

**7 - Partes relacionadas**

Não aplicável.

**8 - Ativos intangíveis**

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RÚBRICAS	Vida Útil - Anos
Ativos Intangíveis-Programas Software	3

O método de amortização usado é o das quotas constantes.

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos intangíveis de 2019 e 2018:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2019				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-jan-19	Amort.	Transf.	Revaloriz.	31-dez-19
Goodwill	-	0	0	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	0	0	-	-
Programas de computador	-	0	0	-	-
Propriedade industrial	-	0	0	-	-
Outros ativos intangíveis	1 823 086	0	0	-	1 823 086
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>1 823 086</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 823 086</b>
Total de amortizações acumuladas	-	0	0	-	-
Total de perdas por imparidade	-	0	0	-	-
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>1 823 086</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 823 086</b>

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2018				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-jan-18	Amort.	Transf.	Revaloriz.	31-dez-18
Goodwill	-	0	0	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	0	0	-	-
Programas de computador	-	0	0	-	-
Propriedade industrial	-	0	0	-	-
Outros ativos intangíveis	1 823 086	0	0	-	1 823 086
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>1 823 086</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 823 086</b>
Total de amortizações acumuladas	-	0	0	-	-
Total de perdas por imparidade	-	0	0	-	-
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>1 823 086</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 823 086</b>

### 9 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2019 e 2018:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2019				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-jan-19	Deprec.	Transf.	Revaloriz.	31-dez-19
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	278 806	30 463	(2 570)	-	306 699
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	266 150	53 300	-	-	319 450
Equipamento administrativo	54 239	-	-	-	54 239
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	20 201	-	-	-	20 201
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>619 396</b>	<b>83 763</b>	<b>(2 570)</b>	<b>-</b>	<b>700 589</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(191 558)	(26 846)	-	-	(218 404)
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	(72 400)	(66 206)	-	-	(138 606)
Equipamento administrativo	(51 760)	(739)	-	-	(52 499)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(12 323)	(1 576)	-	-	(13 898)
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>(328 040)</b>	<b>(95 367)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(423 407)</b>
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>291 356</b>	<b>(11 604)</b>	<b>(2 570)</b>	<b>-</b>	<b>277 182</b>

**PORTINSURANCE**

O Órgão de Gestão  
A Gerência,

O Contabilista Certificado

*Adriano Tabarez*

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2018				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-jan-18	Deprec.	Transf.	Revaloriz.	31-dez-18
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	242 473	278 806	(242 473)	-	278 806
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	101 150	266 150	(101 150)	-	266 150
Equipamento administrativo	54 239	54 239	(54 239)	-	54 239
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	20 201	20 201	(20 201)	-	20 201
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	418 063	619 396	(418 063)	-	619 396
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(171 066)	(20 492)	-	-	(191 558)
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	(49 775)	(22 625)	-	-	(72 400)
Equipamento administrativo	(50 802)	(957)	-	-	(51 760)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(10 747)	(1 576)	-	-	(12 323)
Total de depreciações acumuladas	(282 390)	(45 650)	-	-	(328 040)
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	135 673	573 746	(418 063)	-	291 356

**10 - Ativos não correntes detidos para venda e unidades descontinuadas**

Não aplicável.

**11 - Locações**

Quando aplicável os saldos pendentes de locações são os que se apresentam na tabela seguinte:

LOCAÇÕES	31-dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações financeiras	221 143	-	210 892	-

Em todos os contratos de locação financeira existe opção de compra e não existem restrições impostas.

**12 - Financiamentos obtidos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	436 309	5 779	408 245	14 933
Descobertos bancários	-	-	-	-
Loações financeiras	221 143	-	210 892	-
Outros empréstimos	14 263	-	6 484	-
<b>Total</b>	<b>671 715</b>	<b>5 779</b>	<b>625 621</b>	<b>14 933</b>

**13 - Propriedades de investimento**

Não aplicável.

**14 - Imparidade de ativos**Imparidade de Inventários

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Imparidade de Inventários dos períodos de 2019 e 2018

IMPARIIDADE DE INVENTÁRIOS	31-dez-19	31-dez-18
Imparidade acumulada no início do período	-	-
Perdas do exercício	-	-
Reversões do exercício	-	-
<b>Imparidade acumulada no fim do período:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Imparidade de Dívidas a Receber

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Imparidade de Dívidas a Receber dos períodos de 2019 e 2018

IMPARIIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	31-dez-19	31-dez-18
Imparidade acumulada no início do período	-	-
Perdas do exercício	-	-
Reversões do exercício	-	-
<b>Imparidade acumulada no fim do período:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**15 - Interesses em empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas**

Não aplicável.

**16 - Concentrações de atividades empresariais**

Não aplicável.

**17 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação**

Não aplicável.

**18 - Exploração e avaliação de recursos minerais**

Não aplicável.

**19 - Agricultura**

Não aplicável.

**20 - Inventários**

Não aplicável.

**21 - Contratos de construção**

Não aplicável.

**22 - Rédito**

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Vendas e Prestação de Serviços dos períodos de 2019 e 2018

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Naturezas	31-dez-19	31-dez-18
Vendas de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos Acabados	-	-
Prestação de Serviços	2 542 517	1 901 327
<b>Total:</b>	<b>2 542 517</b>	<b>1 901 327</b>

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Mercados	31-dez-19	31-dez-18
Nacional	2 542 517	1 901 327
União Europeia	-	-
Países Terceiros	-	-
<b>Total:</b>	<b>2 542 517</b>	<b>1 901 327</b>

**23 - Clientes**

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2019 e 2018 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31-dez-19	31-dez-18
Clientes conta corrente	186 120	71 086
Clientes títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
<b>Total</b>	<b>186 120</b>	<b>71 086</b>
Adiantamentos de Clientes	-	-

**24 - Fornecedores e outros devedores e credores**

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2019 e 2018 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-dez-19	31-dez-18
Fornecedores conta corrente	18 060	44 660
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
<b>Total</b>	<b>18 060</b>	<b>44 660</b>
Adiantamentos a fornecedores	-	-

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DÍVIDAS A PAGAR	31-dez-19	31-dez-18
<b>A RECEBER</b>	<b>125 218</b>	<b>151 106</b>
Fornecedores - Devedores	22 552	33 286
Devedores de remunerações a pagar	-	-
Devedores de outras contas de pessoal	-	-
Devedores por adiantamentos ao pessoal	-	-
Devedores de fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos de fornecedores de investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros devedores	102 665	117 820
Perdas por imparidades acumuladas	-	-
<b>A PAGAR</b>	<b>(216 273)</b>	<b>(213 291)</b>
Clientes - Credores	-	-
Remunerações a pagar	-	(216)
Outras contas de pessoal	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Credores por acréscimos de gastos	(137 120)	(115 978)
Disponibilidades negativas	-	-
Outros credores	(79 153)	(97 097)
<b>Total</b>	<b>(91 055)</b>	<b>(62 186)</b>

**25 - Estado e outros entes públicos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-19	31-dez-18
Ativo	-	<b>21 510</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	21 510
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	<b>(66 440)</b>	<b>(74 963)</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	(39 224)	(46 324)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(15 757)	(17 599)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(11 458)	(11 041)
Outros impostos e taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>(66 440)</b>	<b>(53 453)</b>

**26 - Resultados financeiros**

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2019 e 2018:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-19	31-dez-18
Juros e rendimentos similares obtidos	<b>8</b>	<b>49</b>
Juros obtidos	8	49
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	<b>(29 055)</b>	<b>(22 498)</b>
Juros suportados	(9 929)	(11 475)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(10 118)	(2 280)
Outros gastos e perdas de financiamento	(9 008)	(8 743)
Resultados financeiros	<b>(29 046)</b>	<b>(22 449)</b>



**27 - Fornecimentos e serviços externos**

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2019 e 2018:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-19	31-dez-18
Subcontratos	9 051	9 852
<b>Serviços especializados</b>	<b>1 084 332</b>	<b>747 836</b>
Trabalhos especializados	35 344	23 193
Publicidade e propaganda	32 085	12 000
Vigilância e segurança	1 336	-
Honorários	1 152	613
Comissões	996 667	706 902
Conservação e reparação	17 748	5 128
Outros	-	-
<b>Materiais</b>	<b>25 209</b>	<b>21 457</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	292	367
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	23 486	20 264
Artigos para oferta	1 430	826
Outros	-	-
<b>Energia e fluidos</b>	<b>40 080</b>	<b>33 349</b>
Eletricidade	12 050	9 567
Combustíveis	26 066	22 083
Água	1 965	1 698
Outros	-	-
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>226 437</b>	<b>196 560</b>
Deslocações e estadas	226 427	196 560
Transportes de pessoal	9	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
<b>Serviços diversos</b>	<b>212 960</b>	<b>187 816</b>
Rendas e alugueres	97 692	75 227
Comunicação	31 620	28 405
Seguros	5 863	3 040
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	105	105
Despesas de representação	62 233	65 030
Limpeza, higiene e conforto	3 494	2 723
Outros serviços	11 953	13 286
<b>Total</b>	<b>1 598 068</b>	<b>1 196 870</b>

**28 - Gastos com pessoal**

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos valores relativo a Gastos com Pessoal dos períodos de 2019 e 2018

GASTOS COM PESSOAL	31-dez-19	31-dez-18
Remunerações dos órgãos sociais	(75 218)	(81 687)
Remunerações do pessoal	(394 385)	(302 224)
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	(96 811)	(73 370)
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	(3 992)	(2 399)
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	(74 891)	(34 853)
<b>Total</b>	<b>(645 297)</b>	<b>(494 534)</b>

**29 - Outros Rendimentos e Ganhos**

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Outros Rendimentos e Ganhos dos períodos de 2019 e 2018:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-19	31-dez-18
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	0
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos	109	5 050
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>5 050</b>

**30 - Outros gastos e perdas**

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2019 e 2018:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-19	31-dez-18
Impostos	44 724	40 322
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	933
Correções relativas a períodos anteriores	3 925	1 013
Donativos	680	1 370
Quotizações	128	166
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	26	-
Outros gastos e perdas não especificados	368	1 523
<b>Total</b>	<b>49 850</b>	<b>45 327</b>

**31 - Gastos / Reversões de depreciação e amortização**

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos gastos relativo a Gastos / Reversões de depreciação e amortização dos períodos de 2019 e 2018:

GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31-dez-19	31-dez-18
Propriedades de investimento	-	-
Ativos fixos tangíveis	(95 367)	(45 650)
Ativos intangíveis	-	-
Reversões	-	-
<b>Total</b>	<b>(95 367)</b>	<b>(45 650)</b>

**32 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Subsídios à Exploração dos períodos de 2019 e 2018:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31-dez-19	31-dez-18
Subsídios do Estado e outros entes públicos	-	1 526
Subsídios de outras entidades	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1 526</b>

**32 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Não aplicável.

**33 - Acontecimentos após a data do balanço**

Apenas a registar a situação que se está a passar derivado da pandemia COVID 19 que irá ter impacto nas economias mundiais ou que se vai refletir no desempenho para o ano de 2020, não sendo possível neste momento estimar a evolução da sociedade para o futuro.

**34 - Matérias ambientais**

Não aplicável.

**35 - Instrumentos financeiros**

Não aplicável.

**36 - Benefícios dos empregados**

Não aplicável.

**37 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

**38 - Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

**39 - Informações exigidas por diplomas legais**

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2019, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2019.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

**40 – Demonstrações Financeiras**

# Demonstrações Financeiras 2019 em Anexo

## BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2019

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	31 dez 2019	31 dez 2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	9,13	277 181,80	291 355,88
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	8	1 823 086,34	1 823 086,34
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		40 575,77	38 686,90
Créditos a receber	24		
Ativos por Impostos diferidos			
		<b>2 140 843,91</b>	<b>2 153 129,12</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	20		
Ativos biológicos	25		
Clientes	23	186 120,00	71 086,00
Estado e outros entes públicos			21 510,19
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		125 737,52	152 405,79
Diferimentos		1 188,24	2 010,54
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros		1 450,00	1 450,00
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	215 604,68	273 401,67
		<b>530 100,44</b>	<b>521 864,19</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 670 944,35</b>	<b>2 674 993,31</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Subscrito		55 000,00	55 000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio		1 023 817,49	1 023 817,49
Prémios de emissão			
Reservas legais		262 422,35	262 422,35
Outras reservas		4 344,51	4 344,51
Resultados transitados		274 614,40	289 127,41
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		62 480,05	56 749,72
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 682 678,80</b>	<b>1 691 461,48</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos Obtidos	11,12	671 715,08	625 621,06
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		<b>671 715,08</b>	<b>625 621,06</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	24	18 059,66	44 659,95
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		66 439,65	75 026,01
Financiamentos Obtidos	11,12	5 778,58	14 933,34
Outras dívidas a pagar		226 272,58	223 291,47
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<b>316 550,47</b>	<b>357 910,77</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>988 265,55</b>	<b>983 531,83</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2 670 944,35</b>	<b>2 674 993,31</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2019**

Moeda: EURO

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>31 dez 2019</b>	<b>31 dez 2018</b>
Vendas e serviços prestados	22	2 542 517,41	1 901 327,27
Subsídios à exploração			1 525,88
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	27	-1 598 068,27	-1 196 870,05
Gastos com o pessoal	28	-645 296,95	-494 534,03
Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14		
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	29,32	108,79	5 050,19
Outros gastos	30	-49 850,20	-45 326,66
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>249 410,78</b>	<b>171 172,60</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	31	-95 366,79	-45 650,29
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>154 043,99</b>	<b>125 522,31</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	8,28	48,77
Juros e gastos similares suportados	26	-29 054,66	-22 497,70
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>124 997,61</b>	<b>103 073,38</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-62 517,56	-46 323,66
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>62 480,05</b>	<b>56 749,72</b>

**PORTINSURANCE**  
**CONSULTORES DE SEGUROS, LDA**  
 A Gerência,

Órgão de Gestão: \_\_\_\_\_

Contabilista Certificado n.º \_\_\_\_\_

*Adriano Tabanez*

RÚBRICAS	NOTAS	31 dez 2019	31 dez 2018
Vendas e serviços prestados	22	2 542 517,41	1 901 327,27
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	22	-9 050,80	-9 852,09
<b>Resultado Bruto</b>		<b>2 533 466,61</b>	<b>1 891 475,18</b>
Outros Rendimentos		108,79	6 576,07
Gastos de Distribuição		-9,10	
Gastos Administrativos		-1 589 008,37	-1 187 017,96
Gastos de Investigação e Desenvolvimento			
Outros Gastos		-790 513,94	-585 510,98
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>154 043,99</b>	<b>125 522,31</b>
Gastos de Financiamento (Líquidos)	26	-29 046,38	-22 448,93
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>124 997,61</b>	<b>103 073,38</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-62 517,56	-46 323,66
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>62 480,05</b>	<b>56 749,72</b>

**PORTINSURANCE**  
**CONSULTORES DE SEGUROS, LDA**  
 De "A Gerência,

Órgão de Gestão: \_\_\_\_\_

Contabilista Certificado n.º \_\_\_\_\_

*Adriano Tabarez*

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO EM 31 de Dezembro de 2019**

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam / Outras Variações Cap Próp	Exced. de Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 31-12-2019		55 000,00		1 023 817,49		262 422,35	4 344,51	289 127,41			56 749,72	1 691 461,48
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira Adopção do SNC												
Alterações de Políticas Contabilísticas												
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
Realização do Excedente de Revalorização												
Excedente de Revalorização												
Ajustamentos por Impostos Diferidos												
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio								-14 513,01			-56 749,72	-71 262,73
								<b>-14 513,01</b>			<b>-56 749,72</b>	<b>-71 262,73</b>
RESULTADO LÍQUIDO											62 480,05	62 480,05
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>								<b>-14 513,01</b>			<b>5 730,33</b>	<b>-8 782,68</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>												
Realizações de Capital												
Realizações de Prémio de Emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras Operações												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 31-12-2019		55 000,00		1 023 817,49		262 422,35	4 344,51	274 614,40			62 480,05	1 682 678,80

**PORTINSURANCE**  
**CONSULTORES DE SEGUROS, LDA**  
 A Gerência,

Órgão de Gestão: \_\_\_\_\_

Contabilista Certificado n.º \_\_\_\_\_

*Adriano Tabanez*



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2019

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31 dez 2019	31 dez 2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	5		7 119,25
Pagamentos a fornecedores	24	-1 139 635,30	-946 991,61
Pagamentos ao pessoal	28	-559 934,52	-442 559,53
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-1 699 569,82</b>	<b>-1 382 431,89</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-48 132,77	-39 406,25
Outros recebimentos/pagamentos		1 852 653,25	1 630 778,11
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>104 950,66</b>	<b>208 939,97</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	9	-4 747,61	-62 550,35
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros		-2 026,11	-6 942,59
Outros ativos			-932,75
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis	9	137,24	108,60
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	26		
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-6 636,48</b>	<b>-70 317,09</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	26	302 364,89	163 008,97
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	26		
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento		2 224,30	868,01
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	26	-357 185,49	-171 948,65
Juros e gastos similares	26	-9 928,69	-11 489,73
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	26		
Outras operações de financiamento		-83 468,96	-61 091,47
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-145 993,95</b>	<b>-80 652,87</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-47 679,77</b>	<b>57 970,01</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-10 117,22	-2 280,23
Caixa e seus equivalentes no início do período		273 401,67	217 711,89
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>215 604,68</b>	<b>273 401,67</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período - BALANCETE		215 604,68	273 401,67

**PORTINSURANCE**  
**CONSULTORES DE SEGUROS, LDA**  
 A Gerência,

Órgão de Gestão: \_\_\_\_\_

Contabilista Certificado n.º \_\_\_\_\_

*Adriano Tabarez*

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO EM 31 de Dezembro de 2019

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam / Outras Variações Cap Próp	Exced. de Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 31-12-2018		55 000,00				260 098,68	1 035 130,43	238 009,40			46 473,25	1 634 711,76
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira Adopção do SNC												
Alterações de Políticas Contabilísticas												
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
Realização do Excedente de Revalorização												
Excedente de Revalorização												
Ajustamentos por Impostos Diferidos												
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio						2 323,67	-1 030	51 118,01			-46 473,25	-1 023 817,49
						2 323,67	-1 030	51 118,01			-46 473,25	-1 023 817,49
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>											56 749,72	56 749,72
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>						2 323,67	-1 030	51 118,01			10 276,47	-967 067,77
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>												
Realizações de Capital												
Realizações de Prémio de Emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras Operações				1 023 817,49								1 023 817,49
				1 023 817,49								1 023 817,49
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 31-12-2018		55 000,00		1 023 817,49		262 422,35	4 344,51	289 127,41			56 749,72	1 691 461,48

**PORTINSURANCE**  
CONSULTORES DE SEGUROS, LDA  
A Gerência,

Órgão de Gestão:

Contabilista Certificado n.º

Adriano Tabarez